

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1959.

Olá Levy!-

Como já te comuniquei, proponho-me a preparar o material necessário para a elaboração de uma choveret sobre Pantomima, e como estamos atravessando um período de menor intensidade dentro das atividades do snif, sentei-me por algumas horas e elaborei um esquema que segue abaixo, para a choveret acima mencionada.

- 1) - Introdução:
  - a) objeto da publicação
  - b) ambiente positivo em redor desta arte no mundo e possibilidade de transmiti-lo e introduzi-lo no movimento:
  - c) Excelente meio para ativação e criação de grupos artístico e incentivo a talentos latentes.
  - d) Material didático e relação de quadros para a realização de festivais e messibot dedicados a Pantomima.
  
- 2) - Histórico:
  - a) O surgimento da mimica como expressão de sentimentos na era primitiva.
  - b) A Pantomima na China, como expressão artística genuína - Kabuki - ~~Opera~~ de Pequim - instituições milenares tradicionais - 3.000 A.C.
  - c) Utilização deste genero artistico em rituais e cerimoniais entre tribus asiaticas - 1.000 A.C.
  - d) Utilização da Pantomima na Grecia - Leitura de Obras e acompanhamento mimico. Os oratorios. 200 A.C.
  - e) Surgimento em principios deste século de uma geração renovadora desta arte - Chaplin, Etienne Decroux, Anouill, Marceau, Lon Chaney, Jacquess Tati, Luiz Jouvét.
  - f) A França como centro emanador deste renascimento
  - g) Inglaterra - Surgimento de uma geração de jovens que imprimiram novos sentidos a esta arte.
  - h) Rússia e China - centros importantes de cristalização das artes cénicas.
  - i) Brasil, Israel, Argentina - centros onde começam a surgir novos valores.
  
- 3) - A Pantomina:
  - a) Interrelação com as demais artes cénicas
  - b) O ballet
  - c) O Teatro
  - d) O Cinema
  - e) A arte que não possui fronteiras, nem limites linguísticos.
  
- 4) - O interprete:
  - a) O valor e importancia da criação individual
  - b) Relação publico - interprete.



- c) Participação e vivência dos sentimentos transmitidos no palco.
- d) O universo do ator dentro do palco e perante a plateia.
- e) O problema da sinceridade, sensibilidade e concentração completa para a realização e execução da obra.

5) Instrumentos: a) Expressão Facial

- 1 - lábios
- 2 - olhos
- 3 - harmonia facial

b) Movimentos ritmicos -

- 1 - Os pés
- 2 - As mãos

c) Harmonia corporal

6) Apresentação:

- a) Cenarização e maquillage
- b) Cenários e fundos - uniformidade
- c) Vestimenta - simplicidade e uniformidade
- d) Maquillage - mascara facial e evidencia das mãos.
- e) Acompanhamento ritmico e musical
- f) O problema da estetica harmonica durante a apresentação.
  - 1- durante o ensaio
  - 2- <sup>2</sup> a execução do quadro
  - 3- Os passos uniformes
  - 4- Os gestos
  - 5- As expressões
  - 6- Os movimentos em cena
  - 7- Transmissão nitida de um sentimento a ser compreendido sem muito esforço por parte do público, através do raciocínio e imaginação. Exemplificação de uma experiência num sanatório de surdos - mudos - Marcel Marceaa.

7) Os quadros:

- a) Quadros individuais
- b) Quadros coletivos
- c) Quadros de a dois
- d) Coreografia Pantomimica
- e) Comedia
- f) Satira
- g) Drama

8) Desenvolvimento dos quadros:

- 1- Relação dos quadros (aproximadamente cinquenta)
- 2- Orientações quanto ao desenvolvimento e execução.
- 3- Ilustrações de distintas fases de expressão ritmica e facial.

Bem, Levy, penso que esta poderia ser uma boa publicação com possibilidades de ser muito bem aplicada no movimento, Ela exigirá muito trabalho na elaboração e na confecção, mas penso que vale a pena. Em todo o caso já comeci a redigi-la.

Um abraço e até breve

*João*